

Iberdrola aumenta seu investimento em P&D&I em 15%, alcançando os 337,5 milhões em 2021

- Iberdrola é a empresa privada que mais investe em P&D no mundo inteiro, de acordo com a Comissão Europeia
- O grupo investiu mais de 2 bilhões de euros em inovação, pesquisa e desenvolvimento ao longo dos últimos dez anos

22/02/2022

A Iberdrola investiu 337,5 milhões de euros em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) durante o ano de 2021. Este valor representa um aumento de 15% em relação ao ano anterior, quando o valor era de 293 milhões de euros.

Estes recursos foram alocados principalmente para projetos relacionados a energia renovável, redes inteligentes, transformação digital, hidrogênio verde e o desenvolvimento de soluções personalizadas para nossos clientes.

Como resultado, o investimento acumulado da empresa de eletricidade em P&D&I durante a última década ultrapassa 2 bilhões de euros.

Este compromisso com a inovação posicionou o grupo presidido por Ignacio Sánchez Galán como a *utility* privada do mundo que mais investe, segundo dados do relatório "The 2021 Industrial Investment Scoreboard" elaborado pela Comissão Europeia.

Liderando a inovação para a transição energética

Especificamente, a Iberdrola continuou avançando na implementação de redes inteligentes e na digitalização do sistema. A Iberdrola desenvolveu o Global Smart Grids Innovation Hub, um centro global de inovação e conhecimento que visa ser uma referência mundial em redes inteligentes e responder aos desafios da transição energética. O centro atua como um motor de inovação, combinando a capacidade tecnológica da empresa com a de seus colaboradores: fornecedores, universidades, centros tecnológicos e start-ups. Servirá também para atrair fornecedores estratégicos e talentos internacionais, fortalecendo assim o ecossistema empresarial.

A empresa já identificou mais de 120 projetos para desenvolvimento futuro no valor de 110 milhões de euros e chegou a acordos com 30 parceiros tecnológicos para o desenvolvimento de soluções de digitalização de redes, integração de energias renováveis, implantação de veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia.

A empresa também inaugurou o <u>Campus de Inovação e Treinamento</u>, um complexo de 180.000 m² com instalações de última geração em San Agustín de Guadalix (Madri), que é o centro global de conhecimento, inovação e empregabilidade da empresa. Com cerca de 13.000 pessoas recebendo formação em suas salas de aula a cada ano, representa o compromisso da Iberdrola com a tecnologia, a P&D e a colaboração com centros tecnológicos como alavancas para liderar









a transição energética, a recuperação verde da economia e do emprego, e a empregabilidade de jovens e profissionais seniores em setores do futuro.

Outra das iniciativas empreendidas pela empresa é a construção da maior fábrica de hidrogênio verde para uso industrial na Europa. A usina de Puertollano (Ciudad Real) compreenderá uma usina solar fotovoltaica de 100 MW, um sistema de baterias de íons de lítio com capacidade de armazenamento de 20 MWh e um dos maiores sistemas de produção de hidrogênio para eletrólise do mundo (20 MW). Tudo isso a partir de fontes 100% renováveis. Além disso, a primeira fase da nova fábrica de hidrogênio de Barcelona já está em operação comercial, o que permitirá que até 60 ônibus da TMB sejam abastecidos com hidrogênio até 2030.

Inteligência Artificial para uma visão de negócios de 360 graus

A Iberdrola está liderando um projeto piloto em Inteligência Artificial, que foi premiado com os Fundos Next Generation da União Europeia. Seu objetivo é desenvolver tecnologias avancadas que prolongam a vida útil das instalações de geração renovável, aumentam a eficiência, a flexibilidade e a sustentabilidade das redes elétricas e permitem uma nova estrutura para acelerar a participação dos prosumers no mercado de energia.

Com um orçamento total de 16,2 milhões de euros, é a única proposta para o setor energético aprovada no âmbito da chamada "Missões de I+D+i em IA" da Secretaria de Estado da Digitalização e Inteligência Artificial do Governo da Espanha e prevê a criação de mais de 30 empregos nos próximos anos.

O consórcio liderado pela Iberdrola tem a participação da sócia tecnológica Indra e nove startups: Ariadna, Balantia, Baobab, Barbara IoT, eProgram, Flexidao, Rated Power, Singlair e Stemy. Além disso, a empresa também colabora com sete centros de pesquisa e universidades: Tecnalia, BCAM, Universidade de Granada, Universidade Politécnica de Madri, Universidade de Salamanca, Vicomtech e o Instituto de Engenharia do Conhecimento.

Iberdrola, com as start-ups de energia

Parte do investimento também é canalizado através do Programa Internacional de start-up Iberdrola PERSEO, que visa facilitar o acesso do grupo às tecnologias do futuro e fomentar a criação e o desenvolvimento de um ecossistema global e dinâmico de empresas tecnológicas e empresários do setor elétrico.

Desde sua criação em 2008, a PERSEO investiu mais de 85 milhões de euros em start-ups que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, com foco naquelas que melhoram a sustentabilidade do setor energético através de uma maior eletrificação e descarbonização da economia.





